

Aula 01 - Iniciando a jornada pela Saúde Digital

Saúde Digital no SUS: A Transformação do Cuidado

Panorama, Desafios e Perspectivas para um Sistema Mais Conectado e Inclusivo

A Saúde Digital utiliza tecnologias para melhorar a saúde da população e transformar a relação entre usuários e serviços no SUS. Impulsionada pela pandemia, sua implementação se baseia em marcos legais e enfrenta desafios importantes para construir um sistema mais eficiente e inclusivo.

CENÁRIO ATUAL: A SAÚDE DIGITAL NA PRÁTICA

Mais que tecnologia, uma nova relação de cuidado
Usa tecnologias para melhorar a saúde e aproximar pacientes e profissionais à distância.

Presente em todos os níveis de atenção à saúde
Desde sistemas de informação na atenção primária até a gestão de estoques em hospitais.

O CAMINHO A PERCORRER: DESAFIOS E FUTURO

4 Grandes Desafios a Serem Superados
Infraestrutura, capacitação profissional, interoperabilidade de sistemas e segurança de dados.

Visão de Futuro: Um SUS mais conectado e inclusivo
Foco em protagonismo do usuário, equidade digital e tecnologias como Inteligência Artificial.

"Engajar-se na transformação digital"
O profissional de saúde é um sujeito ativo na qualificação do cuidado através da tecnologia.

Alicerces da Saúde Digital no Brasil
Política Nacional de 2015, LGPD, Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

Infraestrutura, Capacitação Profissional, Interoperabilidade de Sistemas, Segurança de Dados

A Saúde Digital tem sido bastante discutida entre vocês, profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), e isso é uma das consequências dos avanços das Tecnologias Digitais de Informação e Conectividade (TDICs) no sistema público de saúde brasileiro. Você provavelmente deve ter ouvido ou lido algo sobre, mas já parou para refletir o que é e como a Saúde Digital pode ser aplicada no SUS?

Embora possua um conceito bastante abrangente, que permanece sendo ressignificado à medida que novas tecnologias e compreensões são desenvolvidas e incorporadas, o objetivo dela sempre será o de utilizar tecnologias digitais para proporcionar melhorias na saúde dos indivíduos. Dessa forma, também é interessante conhecer a história e as normativas envolvidas nesta área, bem como refletir sobre seus avanços e dificuldades, não acha?

No podcast "Iniciando a jornada pela Saúde Digital", você terá acesso a uma introdução à Saúde Digital. Ao longo do episódio, vamos dialogar sobre:

1. Fundamentos da Saúde Digital e sua trajetória no Brasil, compreendendo os marcos legais e institucionais que estruturam essa transformação;
2. Utilização das tecnologias digitais nos diferentes níveis de atenção à saúde, por meio de experiências e exemplos práticos;
3. Principais desafios enfrentados na implementação da Saúde Digital, como a infraestrutura, a formação dos profissionais, a interoperabilidade entre sistemas e a segurança dos dados;

- Perspectivas futuras e as tendências que prometem impulsionar ainda mais a inovação no SUS, sempre com foco na equidade, na acessibilidade e na participação social.

O objetivo é ampliar sua compreensão sobre o papel estratégico da Saúde Digital e inspirar sua atuação como profissional engajado na construção de um sistema de saúde mais eficiente, inclusivo e centrado no cuidado humano.

No podcast abaixo, a Prof.^a Dr.^a Francenilde Silva de Sousa apresenta um panorama introdutório sobre a Saúde Digital no SUS, destacando os principais eixos temáticos que serão aprofundados ao longo da formação.

Transcrição do Áudio

[Vinheta de abertura]

[Mediadora]: Olá, seja muito bem-vindo, muito bem-vinda. Está começando o nosso Podcast “Iniciando a Jornada pela Saúde Digital”, uma produção do curso de Especialização em Saúde Digital no SUS. Neste encontro, vamos conversar sobre os fundamentos da Saúde Digital e o porquê ela se tornou tão essencial para os profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde. Eu sou Camila Cantanhede e para esta conversa recebemos a professora Francenilde Silva de Sousa, autora do módulo Introdução à Saúde Digital e pesquisadora em Saúde Coletiva. Seja muito bem-vinda, professora.

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Muito obrigada, Camila. Eu que agradeço o convite, esse momento de discussão sobre a Saúde Digital.

[Mediadora]: Professora, o termo Saúde Digital está cada vez mais presente nas políticas públicas e nas discussões sobre o SUS. Mas, afinal, o que é exatamente a Saúde Digital?

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Bom, Camila, esse termo possui diversas conceituações, diversas definições. Mas para nos ater a uma resposta mais direta, nós podemos considerar a conceituação apresentada tanto pelo Ministério da Saúde como pela Organização Mundial da Saúde, que converge o conceito para o uso de tecnologias digitais com o intuito, com o objetivo de melhorar a saúde. Apresentando como muito além do uso de soluções tecnológicas, mas sim apresentar uma nova relação entre o usuário e os serviços, considerando, inclusive, a possibilidade de aplicar a metapresencialidade, que seria o uso de tecnologias digitais. Então, o cuidado, ele é ofertado fisicamente à distância, porém, ele está muito próximo devido à consideração de aspectos, de dimensões cognitivas, sociais, culturais e afetivas entre o usuário e o profissional.

[Mediadora]: E quando começamos a falar em Saúde Digital no contexto do SUS?

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Embora tenha ocorrido uma disseminação massiva a partir da pandemia de covid-19, em 2020, podemos considerar como o marco regulatório e legal da Saúde Digital dentro do Sistema Único de Saúde, a partir da Política Nacional de Informação e Informática, que foi institucionalizada a partir da Portaria n.º 589, de 2015. Inclusive, houve uma atualização em 2021. E essa Portaria apresenta um conjunto de diretrizes e princípios do uso de tecnologias digitais dentro do Sistema Único de Saúde. Outros marcos relevantes da Saúde Digital dentro do SUS podem ser também considerados, como, por exemplo, a Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD, que estabeleceu direitos e deveres do uso de dados pessoais, inclusive em ambientes digitais. A Rede Nacional de Dados em Saúde, a RNDS, que busca, de certo modo, conseguir com que os diversos sistemas tenham um diálogo entre si, com uma base interoperável e que tenha um padrão, inclusive, entra aí a questão das tecnologias em saúde e tudo mais. Um outro ponto também extremamente relevante é a criação da SEIDIGI, que é a Secretaria Digital de Informação e Saúde Digital, que é uma governança dentro do Ministério da Saúde que fica à frente da Saúde Digital no Sistema Único de Saúde.

[Mediadora]: Agora, passando da teoria para a prática, como essas tecnologias digitais estão sendo utilizadas hoje na rotina do SUS?

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Bom, Camila, é possível pensarmos em diversas situações na realidade do Sistema Único de Saúde. Os profissionais, inclusive, já aplicam e fazem a prática da Saúde Digital desde muito tempo, por exemplo, com o uso de sistemas de informação e saúde. O SIAPS, por exemplo, o Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde. Ao utilizá-lo, nós estamos colocando em prática a Saúde Digital. Um outro exemplo é o uso de tablets, que é um recurso tecnológico físico durante as visitas domiciliares, outra ação também realizada na APS. Um outro exemplo, a nível terciário da assistência à saúde, é o uso de sistemas que fazem análise de estoques de setores. Por exemplo, o uso de algum sistema que faz todo o gerenciamento de um estoque da farmácia, de um hospital ou de uma maternidade. Então, a gente consegue perceber que a Saúde Digital tem sido utilizada por inúmeros profissionais em diversos níveis de assistência à saúde. Ainda podemos citar o uso de painéis interativos, que permitem a gestão à vista. Então, a gente consegue perceber que a Saúde Digital pode ser e é aplicada por diversos profissionais, os que estão na assistência, os que possuem algum cargo de gestão e também pelos profissionais da Tecnologia da Informação.

[Mediadora]: Mesmo com tantos avanços, sabemos que os desafios são muitos. Quais os principais obstáculos para consolidar a Saúde Digital de forma efetiva e equitativa?

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Verdade, Camila. Infelizmente, ainda existem alguns desafios que precisam ser superados. Dentre eles, nós podemos citar as dificuldades com infraestrutura e conectividade, em especial em áreas remotas. Um outro desafio está relacionado à formação e ao desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais que atuam no Sistema Único de saúde. Também podemos lembrar que, embora existam muitas ações para sanar esse desafio, ainda existe uma dificuldade com a interoperabilidade e

padronização dos sistemas. E, por fim, ainda podemos citar a segurança da informação e a proteção dos dados sensíveis. Mas é relevante citar que o Ministério da Saúde tem implementado diversas ações, principalmente após o Programa Saúde Digital, que buscou implementar os planos de ação que foram realizados a partir da realidade notada pelos próprios gestores locais, com o intuito de atingir, de idealizar, colocar em prática, inclusive financiar ações que sejam realistas, que sejam viáveis de serem colocadas em prática.

[Mediadora]: Professora, e como os profissionais de saúde podem se preparar para esse novo cenário digital? O que o curso espera desenvolver nesse sentido?

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Com esse movimento, é esperado, Camila, que haja um maior protagonismo do usuário do Sistema Único de Saúde. Fazer com que ele tenha mais autonomia, autocuidado, tenha acesso às suas informações e de qualidade. Também é esperado que haja ampliação da equidade digital, incluindo grupos vulnerabilizados. Também é esperada a expansão das tecnologias emergentes, como, por exemplo, da inteligência artificial, da realidade virtual, da realidade aumentada. Um outro ponto que é esperado é a inovação de forma colaborativa, fazer com que haja a disseminação de testes-pilotos, de códigos abertos, para que haja essa conversa e diálogo à distância, mas mediados pelas tecnologias. Também é esperado que haja educação permanente e discussão dentro da academia.

[Mediadora]: Professora, que mensagem final você deixaria para os profissionais que estão iniciando essa jornada pelo universo da Saúde Digital?

[Professora Francenilde Silva de Sousa]: Como mensagem final, eu gostaria de fazer um convite a todos para que se engajem na transformação digital, valorizando o papel de cada profissional como um sujeito ativo nesse processo. E, por fim, que vejam a Saúde Digital como uma ferramenta de qualificação do cuidado, que inclusive está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e também aos princípios do Sistema Único de Saúde.

[Mediadora]: E para você que nos acompanha, fica o convite: Vamos juntos nessa jornada de aprendizado e transformação! A Saúde Digital é para todos e está em constante construção. Explore os conteúdos, reflita sobre sua prática e pense em como pode contribuir com um SUS mais conectado, inclusivo e resolutivo. Até o próximo encontro!

[Vinheta de encerramento]

REFERÊNCIA

SOUSA, Francenilde Silva de. **Iniciando a jornada pela Saúde Digital**. São Luís, MA: UFMA; SEIDIGI/MS, 2025. 03p. Material digital elaborado para o curso Especialização em Saúde Digital no Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem SIAII/SEIDIGI.

COPYRIGHT

©2025. Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) do Ministério da Saúde & Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Revisão #3

Criado 19 dezembro 2025 16:30:33 por Diego Bispo Fernandes

Atualizado: 8 janeiro 2026 13:15:56 por Diego Bispo Fernandes